

PREFÁCIO

Apesar de ser uma actividade praticada em Portugal há mais de vinte e cinco anos, o *factoring*, curiosamente, não tem sido objecto de estudos aprofundados que tenham sido publicados.

Para além de trabalhos de âmbito escolar, de comunicações esporádicas em Seminários, não há, em português, publicações sobre esta matéria.

Por constituir uma rara excepção, deverá referir-se o artigo da Dra. Teresa Anselmo Vaz, publicado na Revista da Banca, n.º 3, Julho/Setembro 1987, «O Contrato de *factoring*», citado no «glossário de *factoring*» integrado nos Anexos deste livro.

Estudantes, gente da Banca e das Empresas, profissionais da Comunicação Social e potenciais utilizadores, são frequentemente confrontados com a falta de informação sobre o *factoring* quando pretendem obter elementos sobre esta actividade.

Essa carência leva-os a procurarem informar-se junto das sociedades de *factoring*, o que nem sempre conseguem fazer com a disponibilidade e objectividade desejáveis.

Foi a constatação dessa lacuna que me levou a aceitar o convite da Texto Editora para escrever um livro sobre o *factoring*.

É pois nessa perspectiva que este deverá ser encarado. Não pretende mais do que fornecer um conjunto de informações de carácter geral sobre os aspectos que, no meu ponto de vista, são importantes no e para o *factoring*.

Incluí também algumas considerações pessoais sobre o que penso que será o desenvolvimento da actividade e sobre as tendências que me parecem que a mesma tem vindo a revelar ultimamente.

Por essa razão o tema é abordado, propositadamente, através de uma linguagem coloquial, uma vez que o livro não se destina a públicos especializados, nem procura aprofundar qualquer dos diferentes aspectos da complexa e fascinante realidade que o *factoring* constitui.

Os colaboradores da International Factors Portugal, S.Á. constituíram um terreno fértil onde colhi o fruto da sua experiência a praticarem *factoring*, a qual me permitiu uma visão mais abrangente das particularidades da actividade.

Agradeço à Helena Bicho ter transformado, em tão pouco tempo, as minhas notas manuscritas em legíveis páginas dactilografadas.

O permanente encorajamento da minha Mulher e dos meus Filhos foi certamente o principal estímulo que permitiu esta publicação.

E, claro, sem o apoio dos Patrocinadores e a determinação da Editora, nunca este livro teria sido dado à estampa.

Se o objectivo que anteriormente referi foi atingido, serão os leitores a decidir.

Lisboa, Fevereiro de 1991

O Autor